

Petrobrás está disposta a unificar projetos de duto de etanol, diz diretor. (16/08/2010)

O diretor de abastecimento da Petrobrás, Paulo Roberto Costa, afirmou nesta segunda-feira, 16, que a empresa está disposta a negociar a unificação dos projetos de construção de um duto de **etanol** ligando o Centro-Oeste a São Paulo.

"Não vemos espaço para três dutos. Os interessados vão negociar e fechar um projeto que atenda aos interesses de todos os investidores", disse o executivo em palestra no evento Do Petróleo aos Biocombustíveis, promovido pela Hart Consulting. Costa não quis dar entrevista ao final da apresentação por conta do período de silêncio prévio à capitalização da Petrobrás.

Em sua palestra, disse que a estatal acabou de criar uma empresa comercial em parceria com a Camargo Corrêa para cuidar do projeto do duto de **etanol**. A ETH e a Uniduto (consórcio de grupos **sucroalcooleiros**) têm projetos semelhantes. A primeira empresa já anunciou que tem interesse em unificar os projetos.

"O duto é importante para garantir a competitividade do **etanol** no mercado externo", comentou o diretor da Petrobrás. Na palestra, o executivo evitou falar de projeções futuras dos negócios da estatal, também por conta do período de silêncio. Ele informou que a empresa inicia esta semana as obras de terraplenagem da refinaria Premium 1, no Maranhão.

O projeto, que entre em operação a partir de 2014, será essencial para garantir a autossuficiência brasileira na produção de derivados. Nesse sentido, Costa defendeu os investimentos da Petrobrás em refino, alvo de críticas de analistas do mercado financeiro.

Segundo ele, o Brasil passou três décadas investindo pouco em refinarias e hoje é dependente das importações de combustíveis. "Se não houver novos investimentos, seremos excessivamente dependentes de combustíveis estratégicos, como o óleo diesel", afirmou.

O Plano Estratégico da Petrobrás prevê investimentos US\$ 73,6 bilhões em refino e petroquímica até 2014. O objetivo é chegar a 2020 com a capacidade de refino de 3,2 milhões de barris por dia, 500 mil a mais do que o consumo nacional de combustíveis projetado para a mesma data.

Fonte: Agência Estado